

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



**fundo brasil** de  
direitos humanos

2009

**Fundo Brasil de Direitos Humanos**

R. General Jardim, 660 – 8º. Andar  
 Vila Buarque – São Paulo (SP)  
 CEP: 01223-010  
 Tel/fax (55-11) 3256 7852  
 www.fundodireitoshumanos.org.br

**Instituidores**

Abdias Nascimento  
 Margarida Genevois  
 Dom Pedro Casaldáliga  
 Rose Marie Muraro

**Conselho Curador**

Jacqueline Pitanguy – Presidente  
 Anamaria Schindler – Secretária  
 Átila Roque  
 Darci Frigo  
 Fernando Scaff  
 Gersem Luciano (Baniwa)  
 Jorge Eduardo Durão  
 Maria Betânia Ávila  
 MV Bill  
 Oscar Vilhena  
 Roberto Arriada Lorea  
 Sergio Haddad  
 Sueli Carneiro

**Conselho Fiscal**

Marcos Fuchs – Presidente  
 Mário Monzoni – Vice-Presidente  
 Marcos José Pereira da Silva  
 Rubens Naves (Suplente)  
 Werner Fuchs (Suplente)

**Nota** - Em 2009, também integraram o Fundo Brasil:

Ricardo Young – Conselho Curador  
 Mônica de Roure – Conselho Fiscal (Suplente)

**Diretoria**

Sergio Haddad – Diretor Presidente  
 Darci Frigo – Diretor de Formação  
 Oscar Vilhena – Diretor Vice-Presidente de Finanças  
 Sueli Carneiro – Diretora Vice-Presidente de Projetos

**Equipe**

Ana Valéria Araújo – Coordenadora Executiva  
 Adriana Lima – Analista Administrativo Financeiro  
 Débora Borges – Assistente de Comunicação  
 Emanuel Motter – Assistente Financeiro  
 Maíra Junqueira – Assessora de Projetos  
 Pedro Telles – Assistente de Mobilização de Recursos  
 Ana Maria Wilhelm – Consultora de Mobilização e Comunicação

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2009**

*Redação:* Débora Borges  
*Tradução:* Christopher Peterson  
*Revisão:* Equipe Fundo Brasil  
*Edição:* Ana Valéria Araújo e Débora Borges  
*Projeto gráfico:* Brazz Design  
*Impressão:* Corset Gráfica

Publicado em junho de 2010.

# QUEM SOMOS

O FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS É UMA FUNDAÇÃO DE DIREITO PRIVADO, COM SEDE EM SÃO PAULO E ATUAÇÃO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. A FUNDAÇÃO APÓIA INICIATIVAS DE INDIVÍDUOS E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, COM FOCO NO COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E À DISCRIMINAÇÃO. SÃO FEITAS DOAÇÕES DE R\$ 10 MIL A R\$ 25 MIL PARA VIABILIZAR PROJETOS COM ATÉ UM ANO DE DURAÇÃO.

## MISSÃO

O FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS PRETENDE CONTRIBUIR PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO PAÍS, CRIANDO MECANISMOS SUSTENTÁVEIS DE DOAÇÃO DE RECURSOS VOLTADOS PARA A PROTEÇÃO DOS DIREITOS CIVIS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E CULTURAIS.

## ÍNDICE

NOVOS DESAFIOS	4
UM ANO BOM	6
FUNDO BRASIL EM NÚMEROS	8
PROJETOS APOIADOS	9
PROCESSO SELETIVO	10
MONITORAMENTO	10
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO	11
MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO	12
AGRADECIMENTOS	15
RELATÓRIO FINANCEIRO	17



# NOVOS DESAFIOS

O lançamento do 3º Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH 3) – Decreto 7.037, de 21/12/2009 –, elaborado a partir da dinâmica da participação da sociedade, foi um avanço para o Brasil. Mesmo com as perdas decorrentes das mudanças no projeto original que vieram em seguida, cabe destacar o debate suscitado após anúncio do decreto. Ainda que mal tratado pelos veículos tradicionais de comunicação, o debate possibilitou inclusive o reconhecimento público de que certas temáticas são, naturalmente, questões de Direitos Humanos, como o acesso à terra e a descriminalização do aborto.

Um ‘calcanhar de Aquiles’ continua a ser o sistema prisional brasileiro, palco de grandes violações de direitos. Também temos longo caminho a percorrer na garantia dos direitos econômicos e sociais - saúde, educação e moradia. Há todavia uma sensibilidade maior para a questão social no país.

O fato de termos tirado uma grande parcela da população da faixa de indigência e da pobreza nos últimos anos representa um impacto político tão importante que não será admitido retrocesso.

A temática ambiental e o direito a um desenvolvimento sustentável também tiveram avanços. Apesar de o Brasil ter saído relativamente bem da crise que assolou o mundo, está claro que o futuro do planeta está sendo ameaçado de forma grave. O caminho de concentração de renda dentro dos países e entre eles é uma fórmula fadada ao fracasso. Parece ainda que finalmente despertamos para os limites do modelo de desenvolvimento fundado na destruição da natureza.

Nesse contexto, a sustentabilidade a médio e longo prazo é o desafio que se configura para o Fundo Brasil após seus três primeiros anos de atuação. Apesar de vir se constituindo fundamentalmente com recursos da cooperação internacional, a fundação vislumbra um caminho esperançoso de angariar cada vez mais apoio junto a empresas e indivíduos no país. Doadores brasileiros têm renovado seu compromisso conosco ano a ano.

Uma parcela significativa da sociedade reconhece no trabalho realizado pelo Fundo Brasil uma ação importante no campo dos Direitos Humanos. A identificação com esse posicionamento político motiva novos apoiadores a serem co-partícipes e a fazerem doações regulares, que poderão dar a sustentabilidade necessária à fundação. Esse apoio constitui efetivo ativismo no campo dos direitos humanos para aqueles que, muitas vezes, não têm condições de fazer algo prático pessoalmente, por já estarem envolvidos com outras atividades.

O Fundo Brasil pretende aumentar as condições para que esse engajamento ocorra ainda mais. Dar transparência às ações, publicizando o trabalho realizado e a forma ética com que utilizamos os recursos, é um de nossos valores fundamentais.

Temos como perspectiva ampliar o campo de atuação da fundação para além das pequenas organizações e das temáticas de combate à discriminação e à violência institucional. Para responder às demandas em Direitos Humanos, é preciso pensar em apoiar também o desenvolvimento sustentável e contribuir com o trabalho de organizações não governamentais que já estejam em um patamar de atuação mais amplo.

Por seu patrimônio ético, constituído por seus fundadores e instâncias de governança, sua transparência, responsabilidade e a existência de controle social, o Fundo Brasil se coloca hoje como uma alternativa importante no campo das fundações que apóiam projetos sociais no país. Temos condições de catalisar doações de outras naturezas e, com isso, o Fundo Brasil irá ampliar a sua capacidade de apoio e o impacto transformador sobre o campo dos Direitos Humanos.

Sergio Haddad

*Diretor Presidente do Fundo Brasil*



# UM ANO BOM

2009 foi o terceiro ano de operações do Fundo Brasil de Direitos Humanos.

Consolidamos procedimentos aprimorados ao longo dos dois primeiros anos e fizemos esforços de fortalecimento institucional, buscando ampliar o trabalho da fundação.

Conseguimos dar passos importantes na área de captação de recursos, com novas parcerias no campo da cooperação internacional e o aumento de doadores dentro do país, o que elevou o volume de recursos nacionais recebidos. A “adoção de projetos” por parte de indivíduos e empresas cresceu e mostrou-se uma estratégia eficiente de envolvimento de pessoas que querem contribuir para a mudança do quadro brasileiro de violações de Direitos Humanos.

6

Os resultados progressivos da captação de recursos decorreram também da ampliação da visibilidade pública do Fundo Brasil de Direitos Humanos. Em 2009, fizemos esforços sistematizados de comunicação que garantiram repercussão de informações em nível regional e nacional. Merece destaque o show de MV Bill, conselheiro da fundação, que marcou o lançamento do Edital 2010, em dezembro. O evento, que contou com o apoio do Sesc SP, reuniu cerca de 600 pessoas no Teatro Paulo Autran, na cidade de São Paulo, e inaugurou um novo modelo de diálogo e interação direta com o público em geral.

O trabalho realizado em 2009 permitiu que aumentássemos o número de projetos apoiados em relação aos anos anteriores, fazendo crescer o montante total dos recursos destinados às organizações de Direitos Humanos no ano. Foi possível fazer um movimento de expansão estratégica das atividades do Fundo Brasil, com o qual se pretende aumentar progressivamente o impacto da fundação, sem deixar de lado a preocupação com a sustentabilidade institucional.

Como veremos neste relatório, a fundação apoiou projetos distribuídos por 16 Estados, em todas as regiões brasileiras, alcançando alguns dos segmentos sociais mais vulneráveis do país. Entre outros exemplos, o projeto do Fórum Estadual da Juventude Negra do Espírito Santo (Fejunes) promoveu campanha contra o extermínio da juventude negra, tendo como base estatísticas que revelam um quadro absurdamente crítico de violência e assassinatos de jovens negros naquele estado.

Os recursos do Fundo Brasil fortaleceram lutas estratégicas, como a luta anti-racista, o combate à homofobia, o enfrentamento da exploração sexual e tráfico de meninas e mulheres, temas que nortearam diversos projetos apoiados em 2009. Além disso, buscamos contemplar um espectro amplo de temas fundamentais no campo dos Direitos Humanos, para os quais, em geral, há pouquíssimos recursos disponíveis. Alguns exemplos são os projetos sobre a defesa de direitos de trabalhadores informais e o apoio a mulheres ciganas.

Em 2009, iniciamos uma atividade de monitoramento de projetos por amostragem, com algumas visitas *in loco*. Também inovamos em relação ao trabalho de formação e capacitação técnica, reunindo os representantes de projetos em São Paulo com uma proposta de reflexão sobre temas transversais, tais como a questão da dimensão racial nos diversos campos dos Direitos Humanos. As experiências foram muito ricas e os resultados, estimulantes.

Este relatório oferece uma amostra do trabalho realizado ao longo do ano e presta contas a todos os que nos apoiaram, assim como à sociedade em geral.

Ana Valéria Araújo  
*Coordenadora Executiva*

Saiba mais sobre o Fundo  
Brasil de Direitos Humanos em  
nossa página na internet:  
[www.fundodireitoshumanos.org.br](http://www.fundodireitoshumanos.org.br)

# FUNDO BRASIL EM NÚMEROS

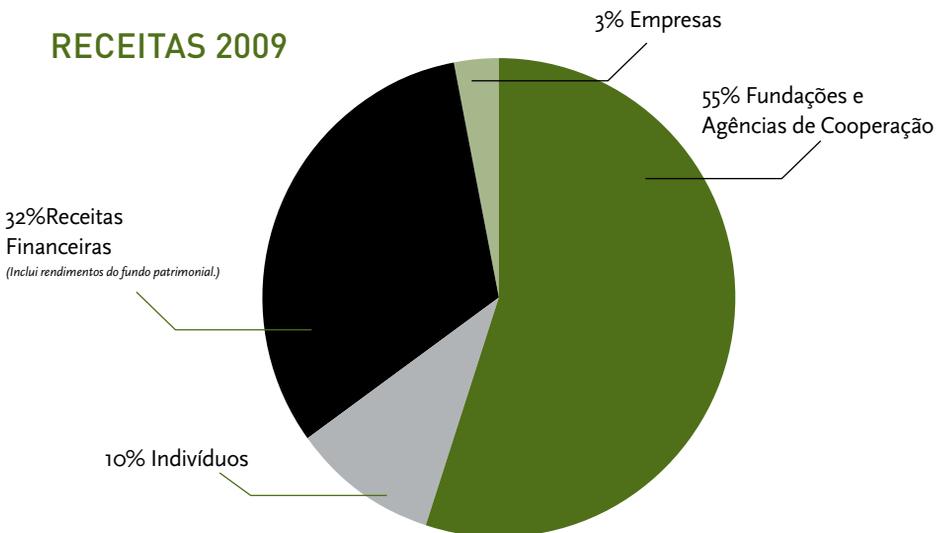
NÚMEROS	2007	2008	2009	TOTAL
PROJETOS RECEBIDOS VIA EDITAL	802	621	711	1.423
PROJETOS SELECIONADOS	23	26	27	76
PROJETOS DE APOIO EMERGENCIAL	1	1	1	3

## RECURSOS DOADOS PARA PROJETOS (R\$)

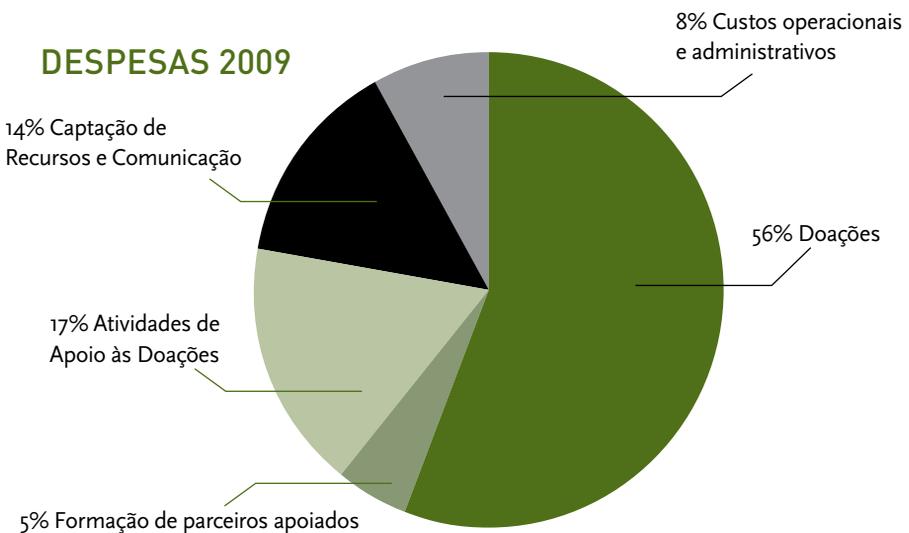


TOTAL DE RECURSOS: R\$ 1,830 milhão

## RECEITAS 2009



## DESPESAS 2009





● Projetos apoiados em 2009

○ Projetos apoiados em 2007 e 2008

Em 2009, o Fundo Brasil viabilizou 27 projetos que implementaram iniciativas de combate às mais diversas formas de violação dos direitos humanos em 16 Estados brasileiros.



**Associação das Travestis e Transexuais de Mato Grosso do Sul – ATMS**

O projeto teve como objetivo fortalecer a luta pelos direitos da comunidade LGBT no Mato Grosso do Sul. Foi feito um mapeamento de lideranças e organizações LGBT no Estado e realizados cursos para mobilizá-las. Foram formados três núcleos regionais, na Capital Campo Grande, em Dourados e em Corumbá. As atividades resultaram na criação do Fórum Estadual LGBT.



**Associação de Familiares e Amigos de Presos da Bahia – Asfap-BA**

O aluguel de um espaço para funcionamento e estruturação da sede da Asfap-BA, em Salvador, foram ações realizadas como parte dos esforços para fortalecer e formalizar o funcionamento da organização. A Asfap-BA trabalha dentro das unidades prisionais do Estado, buscando a regularização dos processos de detentos, em sua maioria afrodescentes e pobres.



**Associação de Mães e Amigos de Crianças e Adolescentes em Risco – Amar-RJ (Rio de Janeiro)**

A organização defende os direitos das crianças e dos adolescentes, fiscalizando o cumprimento das medidas socioeducativas nas unidades de internação voltadas para jovens em conflito com a lei do Rio de Janeiro. Entre outras iniciativas, há um trabalho de orientação às mães sobre como encaminhar denúncias de violação de direitos à promotoria da Juventude.

## PROCESSO SELETIVO

Com o Edital 2009, lançado em dezembro de 2008, o Fundo Brasil recebeu 711 projetos. Após etapas de triagem e pré-seleção, coube ao Comitê de Seleção, formado por oito especialistas independentes, escolher as propostas mais relevantes e apresentá-las ao Conselho Curador do Fundo Brasil para decisão final. Os resultados foram anunciados no final de junho e os desembolsos realizados a partir de agosto.

### COMITÊ DE SELEÇÃO

Denise Carrera  
Guacira Oliveira  
Juarez Xavier  
Kelly Kotlinski Verdade  
Renato Roseno  
Sandra Carvalho  
Sergio Sauer  
Vilmar Guarany

## MONITORAMENTO

Além dos contatos permanentes via telefone e e-mail, em 2009 foram realizadas algumas visitas *in loco*, para um monitoramento dos projetos por amostragem. Em junho, o Fundo Brasil visitou a Associação de Mulheres Amigas de Itinga (AMMIGA), no município Lauro de Freitas (Bahia),

próximo a Salvador. Em dezembro, foi a vez de três organizações apoiadas no Rio de Janeiro: a Associação de Mães e Amigos de Crianças e Adolescentes em Risco (Amar-RJ), o Centro de Assessoria Jurídica Popular Mariana Criola e o Instituto de Defensores dos Direitos Humanos (DDH).

10

### PROJETOS APOIADOS



#### **Associação de Proteção ao Meio Ambiente – Apema (Distrito Federal)**

A Apema denuncia as violações aos direitos humanos das famílias atingidas pela Usina Hidrelétrica Tucuruí, no Estado do Pará, construída há 25 anos. Por meio de um documentário em vídeo, ficarão registradas as consequências dessas violações. Além disso, a organização participa de reuniões com representantes de outras ONGs e do poder público, na busca de reparações.



#### **Associação dos Moradores da Zona Rural de Mulungú (Paraíba)**

Produção de diagnóstico sobre as condições dos agricultores da agrovila de Leo-Lândia, no Agreste paraibano, para detalhar as formas de violação de direitos. Foram realizadas atividades de formação em Direitos Humanos e instrução sobre como formatar documentos que lhes permitam reivindicar seus interesses junto aos órgãos públicos.



#### **Associação Regional da Escola Família Agrícola do Sertão – Arefase (Bahia)**

Aquisição de equipamentos e instalação do Centro de Referência em Direitos Humanos para oferecer assessoria jurídica e buscar a regularização fundiária das chamadas áreas coletivas de “fundos de pasto” e territórios quilombolas, em Monte Santo, Nordeste da Bahia. Além disso, foram promovidas cinco oficinas sobre Direitos Humanos para mulheres que realizam a coleta e beneficiamento artesanal do licuri (*Siagrus coronata*), palmeira totalmente aproveitável.

# ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

Pelo terceiro ano consecutivo, o Fundo Brasil realizou em dezembro o encontro dos representantes dos projetos apoiados. Além de promover o intercâmbio entre as organizações, o evento busca aprimorar a qualificação técnica dos beneficiários. Oficinas distribuídas ao longo de três dias trataram de temas como elaboração de projetos, gestão administrativo-financeira

e comunicação estratégica.

Em 2009, o evento inovou trazendo a proposta de uma reflexão que colocou no centro da pauta de todas as apresentações e debates o tema da dimensão racial em Direitos Humanos. Grupos de trabalho de Cidadania, Gênero, Raça e Terra e Território discutiram o assunto ao analisar as questões comuns de cada área.

Fotos: Otávio Valle / Acervo Fundo Brasil



*Darci Frigo e Sueli Carneiro, diretores, e Marcos José, do Conselho Fiscal da fundação, participaram das atividades de formação.*

**Morena, não. Eu sou negra!**



## **Bamidelé – Organização de Mulheres Negras na Paraíba**

Peças publicitárias com o slogan 'Moreno(a), não. Eu sou negro(a)!' marcaram uma campanha para dar visibilidade à luta anti-racista no Estado da Paraíba. Também foi realizado um seminário e cinco oficinas voltadas a lideranças dos movimentos feministas e sociais na Capital João Pessoa, para discutir questões étnicas e raciais.



## **Centro de Assessoria Jurídica Popular Mariana Criola (Rio de Janeiro)**

Com apoio do Fundo Brasil desde 2008, a organização encaminha e acompanha processos judiciais relacionados a prisões de ambulantes no Rio de Janeiro, buscando uma nova interpretação do Judiciário para os casos desses trabalhadores. Em 2009, ainda realizou oficina sobre Direitos Humanos para os indivíduos que sobrevivem do trabalho informal e esteve presente no Fórum Permanente do Comércio Ambulante, também no Rio.

## **FUNDO DE PEQUENOS PROJETOS**

O FUNDO BRASIL VIABILIZOU AINDA A PARTICIPAÇÃO DE UMA INTEGRANTE DO CENTRO DE ACESSORIA JURÍDICA POPULAR MARIANA CRIOLA EM UM CURSO SOBRE O SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS EM WASHINGTON, D.C., NOS ESTADOS UNIDOS. A INICIATIVA SERVIU PARA APRIMORAR O TRABALHO REALIZADO PELA ORGANIZAÇÃO.

Imagens cedidas pelos projetos.

# MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Fundo Brasil priorizou ampliar a sua visibilidade pública e disponibilizar o maior número de informações sobre o seu trabalho a fim de buscar o fortalecimento institu-

cional aliado à transparência de processos e resultados. As ações na área de mobilização de recursos e de comunicação foram essenciais para alcançar esse objetivo.

## COLOQUE-SE NESTE LUGAR



Foto: Otávio Valle / Acervo Fundo Brasil

Em junho, a campanha “Coloque-se neste lugar. Os Direitos Humanos não podem valer só para você.”, focada na violência

contra a mulher, foi divulgada em revista de grande circulação popular, a *Contigo*, e por meio de *flyers* distribuídos ao público durante eventos e exposições. Também foi veiculada por email e em nosso site. Essa foi uma primeira tentativa de buscar o apoio do pequeno doador, sugerindo uma doação no valor de R\$ 50 para o Fundo Brasil. Apesar da pequena adesão, a iniciativa funcionou como instrumento de sensibilização do público com relação às violações aos Direitos Humanos. Foram arrecadados R\$ 430.

## DIÁLOGO ENTRE PROJETOS

A Comunicação foi além da idéia de levar o Fundo Brasil à mídia tradicional. Após treinamento realizado durante o evento de formação anual, beneficiários passaram a interagir e a trocar informações entre si por meio do espaço virtual Ning.



12

## PROJETOS APOIADOS



### **Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Clória de Ivone – Cedeca-TO (Tocantins)**

Criado em 2007, com apoio do Fundo Brasil, o Cedeca-TO implantou em 2009 o Observatório da Proteção Integral. A sistematização dos dados sobre violações de direitos de crianças e adolescentes no Estado já pode ser usada como fonte de pesquisa e para embasar intervenções no âmbito das políticas públicas. A ação prevê a disseminação das informações coletadas e o monitoramento permanente das medidas governamentais.



### **Centro de Estudos e Resgate da Cultura Cigana – Cerci (São Paulo)**

Foram realizadas 38 oficinas sobre Direitos Humanos para mulheres ciganas de etnia kalom, em sete acampamentos localizados em municípios da grande São Paulo, entre eles São Bernardo, Francisco Morato e Itapevi. As principais abordagens foram o combate à discriminação e a promoção do acesso à educação e à saúde na rede pública. Todo o trabalho foi documentado em vídeo.



### **Centro dos Direitos das Populações da Região de Carajás (Maranhão)**

Formação de jovens lideranças quilombolas de Mata Roma, Leste maranhense, em temáticas agroecológicas para a conservação da mata ciliar do Riacho Estrela e o desenvolvimento consciente do cerrado maranhense. Por meio de oficinas, o projeto prevê ainda produzir e disseminar conhecimentos e informações sobre a expansão da soja e seus impactos na agricultura familiar da região.

## ADOÇÃO DE PROJETOS

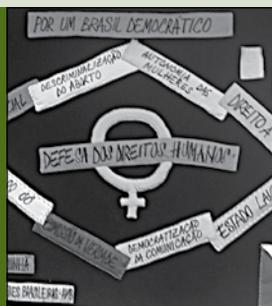
O Fundo Brasil empreendeu esforços de captação de recursos tanto em relação a fontes internacionais de financiamento, quanto na busca da ampliação da base de apoio nacional. Foram feitas abordagens diretas a empresários, sócios de grandes escritórios de advocacia e outros profissionais liberais para a “adoção de projetos”. Em 2009, tivemos o apoio de três novos grandes doadores individuais, totalizando seis projetos apoiados, além de duas empresas que adotaram outros cinco projetos.

*Durante o encontro de representantes dos projetos em dezembro, um almoço promoveu a interação entre os beneficiários e os doadores que viabilizaram o apoio do Fundo Brasil às iniciativas. Como as atividades dos projetos se desenvolvem em diversos Estados, o encontro em São Paulo promoveu uma aproximação entre doadores e projetos apoiados que resultou em uma resposta bastante positiva e no compromisso com relação a novas doações em valores iguais ou superiores no ano seguinte.*



Fotos: Emanuel Matter / Arquivo Fundo Brasil

13



### **Cunhã Coletivo Feminista (Paraíba)**

A Frente Nacional na Paraíba foi lançada em 28 de setembro, Dia de Luta pela Descriminalização do Aborto na América Latina e Caribe. O evento ocorreu após oficina com 20 mulheres que mobilizaram outras lideranças feministas e sociais. Houve cobertura da mídia e cerca de 500 pessoas aderiram à Frente.



### **Davida – Prostituição, Direitos Civis, Saúde (Rio de Janeiro)**

Realização de pesquisa qualitativa para mapear casos de violação dos direitos de prostitutas e experiências de mobilização e afirmação de sua identidade. As informações foram coletadas em Salvador, Corumbá, Recife, Vitória e Porto Alegre. Os dados vão subsidiar ações em defesa dos direitos dessas mulheres.



### **Fórum Estadual da Juventude Negra do Espírito Santo – Fejunes**

Campanha lançada em 2008, com o apoio do Fundo Brasil, teve continuidade em 2009. Oficinas, caravanas, marcha estadual e publicação de nova tiragem da cartilha 'Racismo: tô fora' buscaram mobilizar a juventude e dialogar com a sociedade e autoridades sobre formas de enfrentar o extermínio programado de jovens capixabas negros e pobres que vem se consolidando no Estado.

Imagens cedidas pelos projetos.

## SHOW DO MV BILL

Um show de MV Bill marcou o lançamento do Edital 2010. O evento 'Diálogo Musical em Direitos Humanos', realizado na noite de 9 de dezembro, reuniu cerca de 600 pessoas no Teatro Paulo Autran –

Sesc Pinheiros e contou com a parceria do Sesc SP. Mais de 70 veículos de internet, impressos, emissoras de rádio e TV repercutiram o evento, garantindo divulgação maciça do novo Edital.

Fotos: Otávio Valle / Arquivo Fundo Brasil



Reconhecido internacionalmente por sua atuação no combate à discriminação, à intolerância e à violência institucional, o rapper – também conselheiro do Fundo Brasil – apresentou-se ao lado da irmã K-Mila. Danilo Miranda, diretor regional do Sesc São Paulo, Sergio Haddad e Ana Valéria Araújo, diretor presidente e coordenadora executiva do Fundo Brasil, abriram o evento.



## PROJETOS APOIADOS



### Fórum Permanente de Mulheres de Manaus – FMM (Amazonas)

Articular a rede de prevenção, assistência e combate à exploração sexual e ao tráfico de meninas e mulheres em Manaus, além de oferecer atendimento a vítimas e familiares. Encontros, oficinas de formação de lideranças, sistematização e divulgação para a imprensa de dados sobre esse tipo de violência fizeram parte das ações realizadas.



### Grupo de Mulheres Cidadania Feminina (Pernambuco)

Apoiado pelo Fundo Brasil em 2007 com o projeto "Apitação", que mobilizou mulheres da periferia de Recife a não se calarem diante da violência doméstica, a organização propôs em 2009 a realização de uma campanha para sensibilizar a sociedade e órgãos públicos sobre a aplicação da Lei Maria da Penha. Sob uma tenda instalada em frente à Delegacia da Mulher em Recife, receberam orientação sobre a lei cerca de 150 mulheres.



### Ilê Axé Omidewa (Paraíba)

O projeto buscou fortalecer a luta contra o racismo e a intolerância a religiões de matriz africana em João Pessoa, Capital da Paraíba, enfatizando-os como graves violações aos Direitos Humanos. História africana, dança afro, Direitos Humanos e religiosos foram temas tratados em cursos oferecidos a integrantes de 30 comunidades de terreiros, representando cerca de 240 famílias.

Imagens cedidas pelos projetos.



*O público presente pode apreciar uma exposição sobre iniciativas de Direitos Humanos no hall do teatro, onde a equipe da fundação e voluntários forneciam informações e distribuíam materiais impressos.*

## AGRADECIMENTOS

O Fundo Brasil agradece a todos que contribuíram com o trabalho da fundação em 2009.

### Apoio institucional

Ação Educativa  
EED - Evangelische Entwicklungsdienst e.V.  
Fundação Ford  
Fundação Kellogg  
Fundação OAK

### Apoio em eventos

SESC – Serviço Social do Comércio

### Adoção de projetos

Lucia Seabra  
Maria Alice Setúbal  
Vera Masagão  
Natura Cosméticos  
Rubens Naves Santos Jr. Advogados

### Voluntários

Dyonne Piët-Steijns  
Flávia de Faria  
Giovanna Andrade  
Kim Dória  
Julia Araújo Leitão  
Luísa Ribeiro Telles  
Marina Lourenço de Paula  
Olívia Araújo Leitão  
Otavio Andrade Valle  
Pedro Sampaio  
Thais Bohn  
Yasmin Cotait e Silva

### Agência de publicidade

Adag Publicidade

### Consultoria Financeira

Pragma Gestão de Patrimônio

15



### Instituto Braços – Defesa de Direitos e Controle Social (Sergipe)

A partir da estruturação de um banco de dados com informações de jornais, de boletins de ocorrências policiais, das Secretarias Municipal (Aracaju) e Estadual de Saúde, e de prontuários do Instituto Médico Legal, a organização buscou qualificar as violações dos Direitos Humanos de crianças e adolescentes em Sergipe para subsidiar ações pela defesa desses direitos.



### Instituto de Mulheres Negras do Amapá – Imena

Após obter apoio do Fundo Brasil para a produção de uma cartilha sobre quilombolas, em 2007, o Imena realizou em 2009 uma campanha de combate à violência e ao racismo institucional, com oficinas, debates e a produção de materiais de divulgação, como outdoor e documentário em vídeo.



### Instituto do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural de Quixeramobim – Iphanaq (Ceará)

Exibição de uma série de filmes, como por exemplo 'Eles não usam black tie' (Leon Hirszman, 1981) e 'O homem que virou suco' (João Batista de Andrade, 1980), seguidos de debates para trabalhadores e seus familiares, como forma de conscientizá-los sobre seus direitos e, dessa forma, ajudar a combater a super exploração do trabalho em fábrica de calçados de marcas internacionais, em Quixeramobim.



**Instituto Nacional de Direitos Humanos 17 de Abril (Distrito Federal)**

Com o intuito de contribuir na luta contra a criminalização de movimentos sociais, especialmente no que se refere a integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST, foi oferecida assessoria jurídica aos trabalhadores rurais de acampamentos e assentamentos em Goiás, Minas Gerais e no Distrito Federal. Também foram realizadas oito oficinas com um total de 120 trabalhadores rurais, com foco no acesso à justiça e exercício pleno da cidadania.



**Instituto Pedra de Raio – Justiça Cidadã (Bahia)**

O instituto oferece serviço de assessoria jurídica coletiva a casos de discriminação, especialmente sob a metodologia de mediação de conflitos sociais, sem necessidade de abertura de processo judicial. Foram recebidas demandas espontâneas e encaminhadas pelo Ministério Público Estadual. Em 12 dos 58 atendimentos realizados foi possível aplicar a mediação de conflito.



**Maria Gorete Pereira Gonzaga – projeto individual (Piauí)**

Realização de três oficinas de produção de rádio web, com foco na cultura da paz, para produzir e difundir informações por meio de um programa de rádio na internet – <http://dacordo-brasil.wiki.zoho.com> –, com a proposta de mobilizar a juventude afrodescendente na luta para ter seus direitos respeitados.



**Movimento de Mulheres do Nordeste Paraense – MMNEPA (Pará)**

Realização de quatro oficinas sobre violência de gênero, nas microrregiões de Salgado-Estrada, Bragantina, Guamá 1 e 2, além do levantamento de dados sobre violações de direitos, apresentados em um seminário. Foi realizada ainda a 1ª Marcha de Combate à violência contra a mulher do Nordeste Paraense.



**Movimento Gay Leões do Norte (Pernambuco)**

A organização realiza oficinas e acompanha os processos penais de cerca de 27 detentos e 30 detentas de unidades prisionais de Pernambuco. A proposta é diminuir a discriminação contra a população LGBT, fortalecendo a identidade homossexual e monitorando o cumprimento da lei.



**Movimento Interstadual das Cipozeiras – MIC (Paraná)**

Formação de 10 lideranças cipozeiras para produzir um mapeamento e articular a luta pelo acesso ao cipó-imbé, usado para produção de artesanato. Em visitas a 28 famílias (cerca de 800 artesãos) de 15 comunidades de Santa Catarina e do Paraná, foram relatados desde conflitos de terra decorrentes do avanço do agronegócio a assassinatos de cipozeiras.



**Omi-Dúdù – Núcleo de Resgate e Preservação da Cultura Afro-brasileira (Bahia)**

Formação de 42 lideranças na produção de materiais de comunicação, como jornal mural e programas de rádio, no intuito de dialogar com a sociedade e o poder público sobre o combate aos preconceitos raciais, de gênero e de classe em Salvador. A organização também recebeu apoio do Fundo Brasil em 2007.



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À  
**Diretoria e Membros do Conselho Fiscal da  
FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS**  
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da **FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS**, levantado em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS**, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujos valores são apresentados para fins de comparação, foram examinadas por nós, sem ressalvas, em 19 de abril de 2009.

São Paulo, 16 de abril de 2010.

**Planners Auditores Independentes**

CRC 2.587/14.712/O-2

Valter Piovani

Contador CRC 1SP146651/O-0

CNAI n.º 1.018

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>ATIVO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa / Bancos	2.707	6.358
Aplicações financeiras	421.190	424.940
Antecipações de despesas	255	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>424.153</b>	<b>431.298</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações Financeiras	7.666.913	6.910.103
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>7.666.913</b>	<b>6.910.103</b>
<b>Imobilizado</b>		
Bens em Operação Tangível	25.195	14.463
(-) Depreciação Acumulada	(5.880)	(2.749)
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>19.315</b>	<b>11.714</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.686.228</b>	<b>6.921.817</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.110.381</b>	<b>7.353.115</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	6.717	1.678
Salários e Encargos Sociais	18.588	9.016
Obrigações Tributárias/Contribuições	3.793	3
Adiantamento p/ Projetos	554.592	280.096
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>583.690</b>	<b>290.793</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
Patrimônio social	10.000	10.000
Superávit (Déficit) Acumulado	975.822	318.767
Superávit (Déficit) do Exercício	464.369	657.055
Doação	6.076.500	6.076.500
<b>Total do patrimônio social</b>	<b>7.526.691</b>	<b>7.062.322</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.110.381</b>	<b>7.353.115</b>

<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Receitas Internacionais	1.009.198	732.836
Receitas Nacionais	238.725	106.279
	<b>1.247.923</b>	<b>839.116</b>
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Receitas Financeiras	729.008	778.695
Recursos Humanos	(179.945)	(122.073)
Custos e Despesas de Projetos	(216.816)	(580.642)
Custos e Despesas com Doações	(828.060)	-
Despesas Administrativas e Gerais	(212.181)	(177.129)
Despesas Financeiras	(75.559)	(80.912)
	<b>(783.554)</b>	<b>(182.061)</b>
<b>SUPERÁVIT OPERACIONAL</b>	<b>464.369</b>	<b>657.055</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>464.369</b>	<b>657.055</b>